



Lisboa 9 de Setembro de 1896

Caro & novo Am.

Muito receção da muito estimada carta do Dr. Socio de 4 de Setembro que muito agradeço assim como o folheto dos Campestres portugueses e a lista das plantas da minha ultima viagem.

O proveito do anexo offre-
cimento que a Sra. Espera de
r. Socio me fez para fazer chegar a
V. Socio o seguinte:

1º Uma caixa com dois exemplares
novos de *Pachypodium Lealii* Welw.
o terceiro que era o maior morreu
mas ainda assim fui-me feliz
por ter salvado dois, poi me parece

que além destes soas heim poucos
haverão na Europa.

2º Um embrulho com 60 e taulas
plantas secas collidas no mês de
março na regiao que media entre
a Chella e Mostanedes. Foram
collidas durante os dias e em mo-
cimontânia de morto que muitas
estavam em manstado! Consegui
o duplicado de todos como os numero
correspondentes; numero-a, D com
o numero debaixo o que indica o
deserto daquela grande, continuarei
com esta serie P à medida que
for completando a colleção.

3º Vae um pequeno embrulho com
dois frutos cheios de sementes de
uma Sterculia do deserto, e também
um mosto, deve ser dividir se
conhecer já o seu espírito
de uma ideia imperfeita da planta



vegeta entre os rochedos graníticos do deserto da pedra grande o fructo tem ai vgs ate seis gomos como os que manda a V. Sola; parece se elongar o fructo e não sei se não serviria para alguma cosa.

Vou mais umas plantas de um coton que me parecem uma arvore bonita e difícil de se cultivar nela sua folhagem e do sitio do Chacuto ao se da montanha do Passavelonhe; talvez algumas steppas ainda boas e é bon remedio as estrias como as da ibreulha.

Sobre as plantas secas vai uma no papel da qual eu escrevi "Lançar rose" é uma apocynea do

deserto visto fomos vela sua
flor e com fruto tambem
Carnoso, ainda a hei de apa-
nhar viva e mandala a v. Seia
é de flor v. to. bonita branca e
cor de rosa.

Muito agradeço a fuzga de tress
dado o meu nome e o do meu
amigo L. Schmidt a algumas plantas
rosto a v. Lea queimado apodera os cara-
beiros ou as analgoes.

Concluo agradecendo a v. Lea tanta
fuzga que me deu e compensando
me com o inacabado rosto
e coríndio

v. Rio

ans. ult. 1910

C.º José Maria Autume